



**SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO NORDESTINO:  
HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DAS RUÍNAS DA IGREJA BOM JESUS  
DOS AFLITOS EM EXU-PE**

**Markmério Alves Bezerra<sup>1</sup>, Daniel Igor Leite Figueredo<sup>2</sup>, Kellen Emanuele  
Alves Miranda<sup>3</sup>, Waldemar Arraes de Farias Filho<sup>4</sup>**

**Resumo:** A preservação do patrimônio histórico e arquitetônico constitui-se de grande valia para a conjuntura social, pois, é deles que se têm às referências da formação de identidade coletiva de um povo, retomada de raízes e a compreensão a respeito da sua situação cultural. A preservação desses bens é garantir a salvaguarda da herança de um povo, sua memória e cultura, conferindo-lhe identidade e alteridade. Sob essa ótica, porém, é notório verificar que grande parte dos acervos arquitetônicos da região sul do Ceará e cidades fronteiriças dessa localidade (em outros estados), vêm sofrendo processos de descaracterização, perfazendo, em muitas situações, na destruição de exemplares representativos da arquitetura histórica do Nordeste. Nesse contexto, este trabalho buscou analisar os aspectos históricos e de projeto, técnicas construtivas e de especialidades formais e funcionais das ruínas da Igreja Bom Jesus dos Aflitos na cidade de Exu, Pernambuco. Erguida após a chegada dos primeiros jesuítas no início do século XVIII, apresenta-se como um dos exemplares, apesar do seu elevado estado de degradação arquitetônico, mais antigos da arquitetura colonial sacra ligada a história umbilical do descobrimento e formação do cariri. A metodologia utilizada dividiu-se em dois estágios: (i) compreensão sobre a história da construção da igreja, suas características estética/formais e desenvolvimento do levantamento arquitetônico; e (ii) estudo das informações coletadas e análise de sua arquitetura. Paralelo a esse contexto, também, foi revisada literatura relacionada a região e ao que foi mencionado sobre a igreja Bom Jesus dos Aflitos no livro de Thereza Oldam, intitulado de “EXU - TRÊS SÉCULOS DE HISTÓRIA”. Para análises da arquitetura foram utilizadas técnicas de alguns teóricos relacionados a análise de projeto que são referências para o estudo da arquitetura. Dentre eles, podemos destacar: Clark e Pause (2004), Baker (1998), Ching (1998) e Unwin (2003). Os resultados obtidos da análise revelam o valor da Igreja como bem cultural, histórico e artístico para os sertões do Nordeste, especificamente

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, email: eepmarkmerioalves@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, email: danieligorleite0@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, email: kellenemanuelle.mm@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, email: waldemar.arraes@unijuazeiro.com

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



para o município de Exu. Apesar disso, ficou explícito o desmazelo no que se refere seu estado de conservação e a necessidade de restauração para a preservação desse bem arquitetônico. Pela grande relevância a qual se apresenta, o local deveria ser explorado em favor das potencialidades históricas, econômicas e sociais na expectativa da conservação do patrimônio arquitetônico e estimular o interesse social para conhecimento desses bens.

**Palavras-chave:** Preservação. História. Igreja Bom Jesus dos Aflitos. Memória.